



CÂNCER DE MAMA E A OBESIDADE

“Que seu remédio seja seu alimento e que seu alimento seja seu remédio” Hipócrates



MSc MV Mauricio Aquino
Especialista em Docência e
Mestre em Ciências da Saúde
Proprietário da KennelVeterinaria.com

“A obesidade é hoje, um dos principais problemas de saúde dos animais de estimação, predispondo ao aparecimento de doenças crônicas como diabetes, discopatias, alterações articulares e câncer”. (TEIXEIRA, S. V. 2018)

De acordo com Teixeira (2018), o câncer mais comum nas cadelas, como também nas mulheres é o câncer

de mama com 84% de malignidade, principalmente, entre cadelas entre 6 a 12 anos de idade, especialmente naquelas não castradas ou castradas após o terceiro cio apenas.

Os fatores hormonais no aparecimento de tumores mamários já são bem conhecidos, já que a intensidade e a duração da exposição deste epitélio à ação conjunta de hormônios reprodutivos estão suficientemente documentados.

Resumidamente, o estrógeno estimula a liberação do fator de crescimento tumoral, por esta razão a castração (ovário-histerectomia) precoce é tão recomendada.

Mas o que era pouco conhecido é a relação do câncer com a

obesidade que na espécie humana, já “foi relacionada ao desenvolvimento de tumores em cólon, tireoide, sistema urinário, endométrio, sistema urinário, esôfago e glândula mamária”. O animal saudável tem em torno de 15 a 25% de gordura corporal. Caso esse percentual exceda os 30% o animal é considerado obeso e gordura, como sabemos, não faz bem pra ninguém, seja no homem ou em nossas mascotes, pois o excesso de gordura compromete a capacidade do animal em manter o equilíbrio dinâmico do organismo além de produzir uma inflamação discreta e generalizada e que pode com o tempo, redundar numa neoplasia.

“A obesidade é capaz de influenciar em tumores mamários, principalmente no início da vida do animal, coincidindo com a fase na qual os hormônios ovarianos exercem maiores efeitos prejudiciais no tecido mamário. Cadelas com excesso de peso, desde a juventude ou até um ano antes do diagnóstico têm o risco de desenvolver câncer de mama aumentado, além de apresentarem carcinomas mamários mais precocemente que as de peso ideal”. (TEIXEIRA, S. V. 2018)

Portanto, devido a alta incidência associada a obesidade na medicina veterinária, é importante focar na prevenção deste tipo de câncer, primeiramente, atuando na castração precoce das cadelas e em segundo lugar, fornecendo uma alimentação balanceada e de boa procedência, estimulando a prática de exercícios e principalmente, evitando petiscos calóricos.

TEIXEIRA, S. VARGAS. *Obesidade e a relação com neoplasias mamárias em cadelas. VET-Science Maganise, Nº 19. TECSA. Belo Horizonte, Junho / 2018.*

